

Nutrição Animal

Cordeiros de diferentes condições corporal e alimentados com dietas de alto concentrado: mensuração do consumo e digestibilidade⁽¹⁾

José Artur Lima Aguiar⁽²⁾, Bárbara Holanda Maia⁽²⁾, Andressa Mota Siqueira⁽²⁾, Delano de Sousa Oliveira⁽²⁾, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽³⁾ e Iara Pereira Silva⁽²⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Embrapa. ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - O valor nutritivo de uma dieta é determinado pela concentração de nutrientes, pelo volume de ingestão, pela proporção de frações digeridas e pela eficiência de utilização dos nutrientes absorvidos. Nesse contexto, torna-se fundamental mensurar o consumo e a digestibilidade em cordeiros submetidos a diferentes dietas de alto concentrado (DAC). Assim, objetivou-se avaliar o consumo e a digestibilidade de nutrientes de dieta de alto concentrado fornecida a cordeiros com diferentes escores de condição corporal (ECC), terminados em confinamento. O experimento foi realizado na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral, CE. Foram utilizados 20 cordeiros ½ Dorper x ½ Santa Inês, não castrados, desmamados com 100 dias de idade e peso médio $19,47 \pm 3,61$ kg. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2×2 , submetidos a duas dietas de alto concentrado (DAC I - baixa proporção volumoso:concentrado, 20:80 e DAC II - ausência ou baixíssima inclusão de volumosos, forma padrão: pélete + grão inteiro de milho) e dois escores de condição corporal (baixo quando menor que 2,5 e alto quando maior que 2,5), perfazendo, assim, quatro tratamentos experimentais com cinco repetições cada um. O consumo foi mensurado a partir da diferença entre o ofertado e as sobras. Já a digestibilidade aparente foi determinada pela seguinte fórmula: $[(\text{gramas nutriente ingerido} - \text{gramas nutrientes nas fezes}) / (\text{gramas de nutrientes ingerido})] \times 100$. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLM do pacote estatístico SAS a 5% de significância. Com isso, foi possível verificar que ocorreu interação entre tipos de dietas e ECC para consumo de MS, MO e PB. Contudo, não houve efeito individual de dietas e nem do ECC tanto para consumo como digestibilidade. Quanto à interação entre fatores (dietas x ECC), foi possível observar que os animais submetidos à DAC tipo I e com baixo ECC apresentaram menor consumo de MS (714,74 g/dia), MO (676,92 g/dia) e PB (82,74 g/dia), sendo os outros tratamentos semelhantes entre si. Diante do contexto anterior, podemos concluir que dietas de alto concentrado tipo I (baixa proporção volumoso:concentrado, 20:80), quando fornecidas a cordeiros com baixo ECC (menor do que 2,5), promove menor consumo de nutrientes de matéria seca, matéria orgânica e proteína bruta.

Termos para indexação: eficiência alimentar, ovinocultura, tipos de animais.